



Pontificium Consilium  
pro Familia

## Catequeses preparatórias para o V Encontro Mundial das Famílias



Arzobispado  
de Valencia

### QUINTA CATEQUESE

### OS SACRAMENTOS, MOMENTOS ESPECIAIS PARA A TRANSMISSÃO DA FÉ

1. Cântico inicial.
2. Oração do Pai Nosso.
3. Leitura bíblica: *Mt 28, 16-20*.
4. Leitura do Ensino da Igreja:

1. Os batizados são consagrados pela regeneração e pela unção do Espírito Santo como templo espiritual e sacerdócio santo, para que, por meio de toda a sua vida, ofereçam sacrifícios espirituais e anunciem o poder d'Aquele que os chamou à sua luz admirável. Assim, perseverando na oração e glorificando Deus, devem oferecer-se a si mesmos como hóstia viva, santa e agradável; devem igualmente dar testemunho incessante de Cristo e dar razão da esperança que têm nas suas vidas. Os fiéis exercem o seu sacerdócio sobretudo por meio de uma vida santa e na recepção dos sacramentos.

2. Os sacramentos são as obras-primas de Deus, pois neles se tornam presentes e actuantes os grandes acontecimentos salvíficos, muito particularmente o da Páscoa de Cristo, pela qual fomos reconciliados com Deus e participamos na sua própria vida divina. Em virtude da mediação da Igreja, a graça salvífica dos sete sacramentos vem ao nosso encontro ao longo da nossa vida: pelo Baptismo, regenera-nos como filhos de Deus e introduz-nos na sua família; com a Confirmação, faz crescer a nossa inserção em Cristo e na Igreja; pela Eucaristia, leva à plenitude a nossa incorporação em Cristo e a nossa pertença à Igreja; com a Penitência, cura as feridas e restaura a comunhão rompida pelo pecado; com a Unção dos enfermos vem em nosso auxílio para que vivamos com Cristo a doença e demos um sentido co-redentor ao nosso sofrimento; pelo Matrimónio, santifica o amor humano entre homem e mulher, tornando-os sinal visível da união de Cristo com a Igreja; e com o sacramento da Ordem consagra os sacerdotes como ministros de Cristo e habilita-os a pregar, santificar e reger o povo de Deus.

3. A coerência de vida da família como Igreja doméstica, tanto nos momentos mais importantes como nos mais comuns, é de suma importância para transmitir a fé aos filhos. Por isso, é muito importante dar-lhes a oportuna e adequada explicação, e assim ajudar a catequese preparatória de cada sacramento. Desta forma, cada um dos filhos irá entendendo e incorporando na sua vida a diferença e a riqueza da graça significada e realizada por cada sacramento.

4. Neste sentido, a pronta recepção do sacramento do Baptismo indica a importância que tem para os pais o facto de os filhos serem gerados não só para a vida natural mas também para a vida de Deus. Algo semelhante ocorre se, desde a mais tenra idade, se vai criando neles uma disposição — com uma catequese adaptada, aproveitando as circunstâncias — para que surja neles o desejo de receberem o Corpo e o Sangue de Cristo. Assim, chegado o momento da Primeira Comunhão, a catequese familiar e/ou paroquial será muito mais frutuosa. O mesmo se pode dizer quanto ao sacramento da Penitência: se os filhos vêem os pais aproximarem-se do perdão de Cristo neste sacramento, nascerá neles o desejo de o receber. Um período delicado é a preparação para o sacramento do Crisma (Confirmação), que pode reforçar a sua adesão a Cristo ou ser a passagem para um certo abandono da piedade. Por isso, requer-se um seguimento especial por parte dos pais. Outro tanto se pode dizer da orientação na escolha de vida, chegada a juventude. Respeitando escrupulosamente a decisão pessoal dos filhos, os pais devem guiá-los na escolha do estado de vida, seja da escolha do matrimónio seja da opção pelo caminho da virgindade.

5. Reflexão do orientador.

6. Diálogo:

- Por que é que os sacramentos nos fazem participar na missão de Jesus Cristo?
- Como conseguir que os filhos apreciem e desejem recebê-los?
- Como ajudar na superação das dificuldades que se apresentarem?

7. Compromissos.

8. Oração da Ave Maria e invocação: *Rainha da família – Rogai por nós.*

9. Oração pela família: *Concede-nos, Senhor, que nós, que recebemos os sacramentos, manifestemos em todas as circunstâncias da vida os mistérios da morte e ressurreição de teu Filho, dos quais nos tornamos participantes. Pelo mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor...*

10. Cântico final.